

## Editorial

### **TÍTULO: Pacatubano, segue teu destino regando tuas plantas...**

*Segue o teu destino... Rega as tuas plantas;  
Ama as tuas rosas. O resto é a sombra de  
árvores alheias.*

*Fernando Pessoa*

Esse número especial da *Revista Virtual de Química (RVQ)* é uma homenagem ao eminente cientista Prof. Raimundo Braz-Filho pelos seus oitenta anos. Os convites, indicação de consultores e aceitação dos trabalhos foram organizados pelos editores convidados professores Marco Edilson Freire de Lima e Mario Geraldo de Carvalho da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. É uma honra para a *RVQ* homenagear personagem tão importante da comunidade científica e desde já agradecer a todos aqueles que aceitaram o convite para submeterem artigos.

Raimundo Braz-Filho nasceu em 19 de abril de 1935, no município de Pacatuba, Ceará, de onde começou sua peregrinação pelo país em busca de produtos naturais em plantas brasileiras. Braz-Filho se formou em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Ceará em 1962, mas se tornou um dos mais importantes químicos de produtos naturais do Brasil. O Prof. Otto Richard Gottlieb e seus destacados colaboradores como o Braz, foram os pilares do desenvolvimento dessa química no Brasil, mesmos nas condições mais adversas que tinham para trabalhar. Em 1971, Braz obteve seu doutorado em Química Orgânica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro sob a orientação do Prof. Gottlieb.

Braz-Filho foi muito atuante em todas as instituições por onde trabalhou tanto como cientista como também ativista político. Na Universidade de Brasília foi um dos alunos de pós-graduação (em 1965 como aluno Mestrado e

vinculado à Universidade Federal do Ceará) que apoiaram a decisão de cerca de duzentos professores que se demitiram em protesto contra as demissões arbitrárias de dois docentes e, conseqüentemente, contra a universidade, tomadas por militares da ditadura que dirigiam o Brasil. Em realidade objetivo do regime ditatorial da época era quebrar os ideais de uma instituição moderna que foi criada para que não tivesse ligação com os padrões antigos do ensino superior no Brasil, como pensado pelo seu fundador, o antropólogo, Darcy Ribeiro.

A saída de Gottlieb e seus alunos de pós-graduação para a UFMG e UFRRJ foi um retrocesso inestimável para UnB que perdeu a oportunidade de ser o polo irradiador da Química de Produtos Naturais no Brasil. Ambos foram para UFRRJ após permanência transitória no CPPN/NPPN (UFRJ) e começaram um dos cursos de pós-graduação que se tornou um dos mais conceituados em Química de Produtos Naturais. Esse curso, que foi coordenado pelos de professores Otto Gottlieb e Fausto Aita Gai, passou a ser o centro de formações de químicos de altíssimo nível.

Braz-Filho ocupou diversas posições de destaque. Na Universidade de São Paulo permaneceu como Chefe do Laboratório de Produtos Naturais durante o período de julho de 1967 a março de 1970 por solicitação do Professor Otto (orientador do Doutorado), que fora convidado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e pela USP (representada pelo Professor P. Senise) para a implantação do referido laboratório; e na Universidade Federal do Ceará permaneceu até 1975, sempre ligado a Química de Produtos Naturais e onde recebeu o título de Professor *Honoris causa*. Porém, seu coração sempre pertenceu a UFRRJ, para onde se transferiu definitivamente em 1975 e permaneceu como Professor Titular até 1991 e continua até hoje como Professor Emérito. Outra passagem interessante e profícua foi a sua ida para a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)/Laboratório de Ciências Químicas, também fundada por Darcy Ribeiro, onde contribuiu para a implantação do Curso de Pós-graduação em

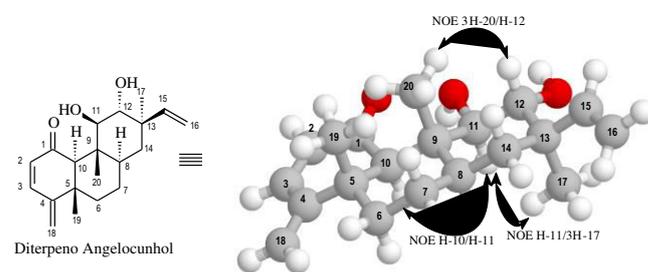
Ciências Naturais envolvendo também o Laboratório de Ciências Físicas/Professor Helion Vargas com a ideia inovadora de interdisciplinar e superar fronteiras entre as ciências naturais. Essa ideia sofreu muita resistência imposta principalmente pela focalização da interdisciplinaridade, mas conseguiu avançar. Inicialmente na UENF, Braz foi Professor Titular convidado (agosto de 1994) e depois prestou concurso (em 2002) correspondente no Setor de Química de Produtos Naturais e atualmente continua como Professor Emérito. Em 2003, o Professor Braz foi eleito Reitor da UENF (6º desde a sua fundação, após eleição direta com a participação de docentes – 70 %, técnicos/administrativos – 15 % e discentes – 15 %), cargo que ocupou por 4 anos, e com seu prestígio colocou essa Universidade no cenário nacional, funcionando no *Campus* Leonel Brizola, Campos Goytacazes - RJ. Em 2002, como homenagem ao grande mestre Darcy Ribeiro, Braz e co-autores o imortalizou ao denominar de “darcyribeirina” um novo alcaloide isolado da *Rauvolfia grandiflora* da família Apocynaceae, que foi publicado no *Tetrahedron Letters*, sob o título “Darcyribeirine, a novel pentacyclic indole alkaloid from *Rauvolfia grandiflora* Mart”.

Em sua trajetória pela Química de Produtos Naturais isolou centenas de novas moléculas. Braz afirmou numa conferência brilhante da UFRJ “Moléculas bio-orgânicas: diversidade estrutural e importância vital” (<https://www.youtube.com/watch?v=g-BJLS5FMvU>) que o isolamento de moléculas naturais está longe de ser uma atividade trivial e ressaltou o número elevado de estruturas erradas que foram publicadas.

A sua produção científica é inquestionável. Publicou mais de 400 trabalhos, é co-autor de livros, capítulos de livros e formou dezenas de mestres e doutores em todas as instituições em que foi docente. Tem mais de 4504 citações e índice h 30. Recebeu inúmeros títulos e honrarias como, por exemplo, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (Academia Brasileira de Ciências), Professor Emérito da UFRRJ, Professor *Honoris causa* da UFC, Professor Emérito da UENF, Professor *Honoris causa* da UFPB, Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico de Governo brasileiro, Medalha Simão Mathias da SBQ, Medalha JBCS, Medalha José Bonifácio da Secretaria Regional do Rio de Janeiro a partir da

SBQ, Medalha Tiradentes e Cidadão do Estado do Rio de Janeiro pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Cidadão Campista promulgado pela Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes – RJ, Membro *Emeritus* da ACS, Medalha Professor Otto Richard Gottlieb pela Divisão de Produtos Naturais da SBQ, Retorta de Ouro do Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro, dentre muitos outros.

Braz-Filho foi o primeiro cearense/carioca a se tornar presidente da Sociedade Brasileira de Química e seu mandato teve como vice o amigo-irmão Angelo da Cunha Pinto, que no biênio seguinte se tornou presidente da SBQ. Angelo era um admirador confesso da postura profissional e política de Braz e, isso está bem delineado no editorial que redigiu para *Journal of the Brazilian Chemistry Society* em homenagem aos seus 70 anos. Recentemente, Braz e co-autores prestaram uma belíssima homenagem ao amigo-irmão nomeando um novo diterpeno isolado de planta brasileira (*Simira sampaioana*, família Rubiaceae) como “angelocunhol”.



**Estrutura.** Diterpeno **Angelocunhol** em homenagem ao Prof. Angelo da Cunha Pinto

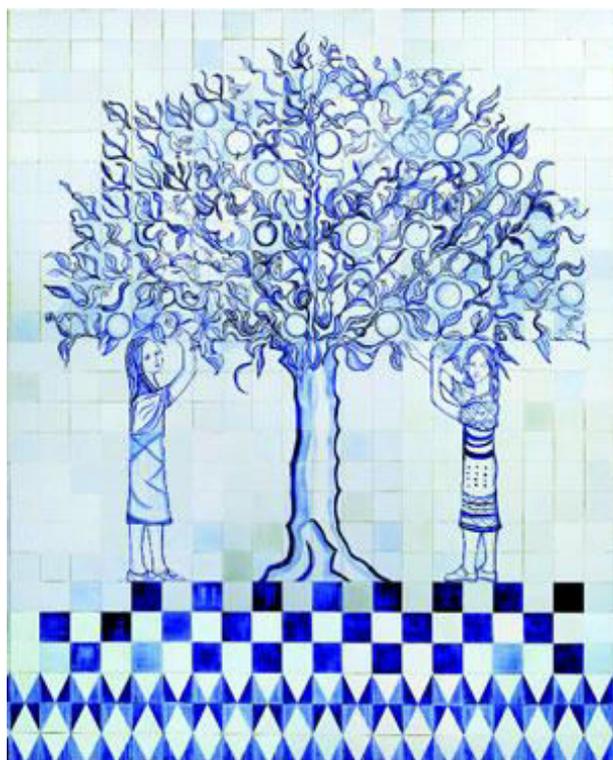
Braz-Filho teve uma contribuição pioneira na área de Espectrometria de Massas. Arte e conhecimento que passou a várias gerações. É a maior autoridade brasileira em determinação de estruturas de moléculas orgânicas naturais. Mas nada disso tira desse Pacatubano a sua simplicidade, dedicação, postura ética, nacionalismos, defensor da universidade pública de qualidade e seu amor a dois grandes clubes de futebol (Ceará S. Clube onde atuou como profissional morando na sua sede e C. R. Flamengo).

A *RVq*, através desse número especial, agradece ao grande brasileiro Raimundo Braz-Filho o

exemplo que já deu e continua dando para os futuros químicos e cidadãos brasileiros.

O brasileiro Antônio Conselheiro iniciou suas peregrinações pelo sertão, o português Fernão Mendes Pinto fez sua peregrinação no Oriente no século XVI, o britânico Charles Darwin peregrinou pelo mundo tentando entender as espécies e Braz-Filho peregrinou pelo Brasil onde contou as suas aventuras na Química de Produtos Naturais através dos seus produtos isolados de plantas brasileiras.

*Vitor Francisco Ferreira\**



---

\*Universidade Federal Fluminense, Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: [cegvito@vm.uff.br](mailto:cegvito@vm.uff.br)

Capa: Painel de Vieira da Silva na sala de estudos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Trata-se de uma das obras mais marcantes realizadas por Maria Helena Vieira da Silva no Brasil, artista plástica portuguesa, nascida em Lisboa (1908), que viveu no Brasil de 1940-1947 fugindo das perseguições nazistas na Europa. A obra foi encomendada por Heitor Grillo, então secretário de agricultura de Getúlio Vargas e marido de Cecília Meireles (uma das grandes amigas de Vieira da Silva no País), para a então Escola Nacional de Agronomia. É parte integrante da arte e da arquitetura que caracterizaram o movimento modernista da época. Faz parte dos bens imóveis da UFRRJ tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. Endereço: BR-465, Km 07, Campus da Rural, Seropédica-RJ. Fonte: [mapa.de.cultura.rj.gov.br](http://mapa.de.cultura.rj.gov.br)

DOI: [10.5935/1984-6835.20160001](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20160001)